



Redacção e Composição:  
Rua Barjona de Freitas, 26 — 78  
BARCELOS

Proprietários: José Lucindo Cardoso de Carvalho (Calás) e irmãos

Fundador: Rogério Calás de Carvalho

SEMANÁRIO REGIONALISTA  
POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 40\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00 — Metrópole  
Ano, 80\$00 e 180\$00 por avião — Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 50\$00 e 115\$00 — Ultramar e Ilhas  
Ano, 55\$00 e 140\$00 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%.

Director, Editor e Administrador:  
MÁRIO AUGUSTO VIANA DE QUEIRÓS (DR.)

SÁBADO, 4 DE MAIO DE 1968

Administração: Telefone — 82388 — BARCELOS  
Impressão: Companhia Editora do Minho  
VISADO PELA CENSURA

## BELMONTE EM FESTA V CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE PEDRO ÁLVARES CABRAL

(Dos nossos enviados especiais)

O dia 26 de Abril de 1968 é mais uma página de ouro na já volumosa história da linda e acolhedora vila de Belmonte. Todas as terras, onde há dirigentes à altura, empenham-se na comemoração dos feitos gloriosos dos seus antepassados. Pois Belmonte, terra natal do grande navegador e descobridor do Brasil, Pedro Álvares Cabral, pode orgulhar-se de ocupar lugar proeminente na galeria dos povos que sabem honrar os seus maiores, celebrando as suas heróicas proezas e apontando aos seus contemporâneos, para serem imitadas, as suas virtudes, humanas ou morais. Chamaram «romagem» à Festa de Belmonte. E foi-o, por dois motivos, a que ali se realizou, no passado dia 26 de Abril. Foi romagem de consagração a um Homem que, imortalizando o seu nome, imortalizou a terra que lhe serviu de berço; e foi romagem de gratidão à Virgem Nossa Senhora da Esperança, cuja Veneranda Imagem acompanhou a Armada portuguesa que, pela primeira vez, tocou terras brasileiras e perante a qual foi celebrada, por Frei Henrique Coimbra, a primeira Missa rezada no actual maior país católico do mundo.

Pouco passava das 10 horas, quando chegou a Belmonte o Senhor Ministro de Estado, Dr. Mota Veiga.

Junto do Monumento a Pedro Álvares Cabral, densa multidão aguardava o ilustre representante do Governo, que logo se viu envolvido em carinhosa manifestação de simpatia. Organizou-se então extenso cortejo, pela rua central, até ao edifício da Câmara. Ricas coladuras, pendentes das janelas, ornamentações primorosas, pétalas e papelinhos multicores, sons harmónicos por garbosa banda de música, estridentes foguetes, palmas e entusiásticos vivas, tudo contribuía para dar ao momento a merecida solenidade.

No salão nobre do Município, realizou-se, seguidamente uma sessão solene a que presidiu o Senhor Ministro de Estado. A seu lado, tomaram lugar o Senhor Embaixador do Brasil, os Senhores Governadores Cívicos da Guarda e de Santarém, os Senhores Presidentes das Câmaras de Belmonte e de Santarém, e os Senhores Eng.º Vaz Pinto, presidente dos Transportes Aéreos Portugueses, Dr. Herlander Alves Machado, presidente da Casa das Beiras, Prof. Dr. Lopes de Almeida, presidente da Comissão Executiva das Comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, etc.

Em cadeiras destacadas, sentavam-se os Senhores Arcebispo de Brasília, D. José Newton, e Bispo da Guarda, D. Policarpo da Costa Vaz. O salão nobre, as restantes dependências, a escadaria de acesso, o átrio e as imediações da Câmara abarrotavam de gente que escutou, atenta e religiosamente, os discursos proferidos.

Usou da palavra, em primeiro lugar, o dinâmico Presidente da Câmara de Belmonte, Sr. Dr. Joaquim José de Miranda, saudando o Sr. Ministro de Estado que, em representação do Governo, viera presidir às comemorações, referindo-se ao mais ilustre filho de Belmonte, Pedro Álvares Cabral, lembrando alguns descendentes daquele grande navegador que, no Brasil, desempenharam altos cargos, e terminando por solicitar do Senhor Ministro todo o seu interesse pela criação de uma estalagem que a Belmonte muita falta está fazendo.

Falou depois o Sr. Presidente da Câmara de Santarém, terra onde jazem os restos mortais de Pedro Álvares Cabral, entregando ao seu Colega de Belmonte uma mensagem daquela cidade, escrita em pergaminho e ricamente encadernada.

Seguidamente, discursaram os Senhores Eng.º Vaz Pinto, em nome dos TAP, Dr. Herlander Machado, em nome da Casa das Beiras, Dr. Lopes de Almeida, Dr. Ouro Negro — ilustre Embaixador do Brasil, e, finalmente o Senhor Dr. Mota Veiga.

Foram horas de grande elevação espiritual as que ali se viveram, magistrais lições que se proferiram, momentos inesquecíveis que ali se passaram!

Terminada a Sessão, novamente toda a assistência se dirigiu até junto da estátua de Pedro Álvares Cabral, sendo então ali colocados diversos e formosos ramos de flores, respectivamente pelo Sr. Ministro de Estado, Embaixador do Brasil e Eng.º Vaz Pinto.

(Continúa)



As Entidades Oficiais que presidiram à Romagem a Belmonte

## Decorrem com Grandioso Brilho as Festas da Cidade de Barcelos

Embora prejudicadas pelo mau tempo que, nos últimos dias, se tem feito sentir, estão a realizar-se,



António Carlos Vila Chã Esteves

com notável entusiasmo e extraordinário brilhantismo, as tradicionais Festas das Cruzes que a Barcelos atraem, todos os anos, milhares de forasteiros, vindos dos mais longínquos recantos do País e de muitas nações estrangeiras, como Espanha, França, Alemanha, Inglaterra, Brasil, Canadá, Estados Unidos da América, etc. Nestes dias, inúmeros são os turistas que se cruzam conosco falando os mais variados idiomas, dando à nossa Terra um ambiente cosmopolita e deixando transparecer nos seus rostos a maior satisfação e até surpresa por descobrirem tantas e tão multiformes belezas naturais que os Homens



Câmara Municipal de Barcelos, onde se encontra a Exposição do Pintor Barcelense — António Carlos

do nosso burgo fizeram ainda sobressair com artística ornamentações.

O vasto programa, sobejamente conhecido dos nossos leitores, tem vindo a cumprir-se fielmente.

Assim, na 5.ª feira, dia de Espanha, grande número de espanhóis com as respectivas Autoridades, foram recebidos no Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo sido efusivamente saúdados pelo Muito Digno Presidente da Câmara. Seguidamente, foi inaugurada, na Torre de Menagem, a exposição dos artigos confeccionados pela artista barcelense, Rosa Ramalho.

Pelas 13 horas, na Pousada da Franqueira, foi servido a todos os convidados, espanhóis e portugueses (cerca de 200) um almoço volante que deu aso a troca de amistosos brindes, tendo usado da palavra o Julz da Confraria de N.ª Sr.ª da Franqueira, Eng.º Mário Pinho Azevedo, o Alcaide de Orense, o Presidente da Comissão

Municipal de Turismo, Carlos Vieira de Sousa Basto, e um representante do Sr. Cônsul de Espanha, no Porto, tendo encerrado a série de brindes o Senhor Governador Civil de Braga.

Em dada altura, foram, pelo Sr. Presidente do Turismo, oferecidas lembranças regionais aos ilustres visitantes.

Durante o repasto, fizeram exhibições os ranchos folclóricos da Casa do Povo de Barcelinhos e de Marin (Espanha).

Regressados à cidade, procederam todos os presentes à inauguração da Exposição de aquarelas e desenhos do ilustre artista barcelense, António Carlos.

No largo da Porta Nova, exhibiram-se, durante a tarde, os ranchos infantis de Viatodos e Marin (Espanha), que deliciaram a numerosa assistência com os números dos seus vastos repertórios.

À noite, devido ao mau tempo, não pode efectuar-se o festival de Futebol nocturno.



Tapetes de flores-naturais no Templo do Senhor da Cruz

## Berlim, Centro Cultural e Mundano!

## Visita Pastoral a Fonte Coberta

Por Maria Dolores Mendes

No coração da Europa e no ponto de intersecção de dois mundos politicamente diferentes, fica situada Berlim, pitoresca cidade cercada de lagos e florestas e salpicada de postes a ligar largas avenidas.

O poder de atracção que Berlim exerce sobre o visitante não reside apenas no seu centro cosmopolita. A magnífica paisagem dos arredores da cidade e os parques e lagos que harmoniosamente se entrelaçam, proporcionam encantadores passeios e excursões. A par das matas frescas e frondosas, o rio Spree e os lagos Haven e Wannsee são recantos ideais que constituem o paraíso de verão dos Berlineses.

Se é certo que se encontra em Berlim o local ideal para umas férias agradáveis e repousantes, não é menos certo que esta cidade oferece, mais do que qualquer outra, uma série inesgotável de atracções de carácter cultural e artístico.

Uma vez recuperado o antigo prestígio de capital cultural do país, Berlim tem-se situado, a pouco e pouco, com os seus festivais, feiras e exposições, no ponto culminante do interesse internacional.

Os teatros e pavilhões de música, em constante funcionamento, apresentam obras dos melhores autores nacionais e estrangeiros. Da mesma maneira, acorrem com frequência à metrópole do Spree congressistas famosos que, no imponente Atrio dos Congressos, são ouvidos por vastos auditórios de berlineses e visitantes. Também o Palácio dos Desportos e o Estádio Olímpico são várias vezes cenário de grandiosas manifestações desportivas e espectáculo de carácter religioso.

Cada dia que passa deixa no visitante de Berlim uma agradável sensação: na vida desta trepidante cidade cosmopolita, em constante renovação, há sempre algo de novo e diferente que encanta e seduz!

Na terça-feira passada, a freguesia de Fonte Coberta estava toda engalanada, porque recebia mais uma vez, com grande amor e carinho, a visita de sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. António Ribeiro, Venerando Bispo Auxiliar de Braga.

Eram 10 horas, quando o Senhor Bispo se apeava do seu automóvel, acompanhado pelo Senhor Arcipreste de Barcelos, Padre Rodrigo Alves Novais, e do seu secretário particular, Padre António de Costa Pires, entretanto, ouviam-se estrondosas salvas de morteiros que pareciam não ter fim. Foi um grandioso acolhimento àquele Venerando Prelado, do povo de Fonte Coberta.

O Senhor Bispo paramentou-se em lugar preparado para o efeito, seguindo em procissão para a Igreja Paroquial. O acompanhamento de fiéis era numeroso, não só da freguesia, como de outras localidades, que elevaram, em todo o percurso, suavíssimos cânticos ao Santíssimo. A freguesia estava



# VIDA RELIGIOSA

## 3.º Domingo depois da Páscoa

EVANGELHO (S. João, 16, 16—22) Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos; Um pouco, e já me não vereis; e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pai. Alguns dos seus discípulos comentavam entre si: Que é isto que Ele nos diz: Um pouco e não me vereis, e outra vez um pouco e ver-me-eis, porque vou para o Pai? Diziam, pois: Que é isto que Ele diz: Um pouco? Não sabemos o que quer dizer.

Percebeu então Jesus que O queriam interrogar, e disse-lhes: Fazeis perguntas uns aos outros sobre isto que disse: Um pouco e não me vereis e outra vez um pouco e ver-me-eis. Em verdade, em verdade vos digo, vós haveis de chorar e gemer, e o mundo se alegrará. Sim, vós vos entristecereis, mas a vossa tristeza se converterá em gozo. A mulher, quando está para dar à luz, sente aflição, porque é chegada a sua hora; mas depois de ter dado à luz, sente a criança já se não lembra da aflição, pelo prazer de ter nascido um homem no mundo. Também vós agora de verdade sentis tristeza; mas outra vez vos verei, e alegrar-se-vos-á o coração, e a vossa alegria ninguém vo-la tirará.

### Comentário e Aplicações

Todas as páginas da Sagrada Escritura, desde o 1.º livro — o Génesis, até ao 72.º — o Apocalipse, visto que foram escritas por ins-

piração divina, são verdadeiros repositórios de profundíssimas lições, fochos de intensa luz, a projectar-se nas inteligências, fontes inexgotáveis de abundante e cristalina água, a dessedentar as almas, mirradas pela agreste secura do mundo de todos os tempos.

Não faz excepção e pequenino trecho que, hoje, a Santa Igreja insere na celebração de Sacrifício Eucarístico.

Fixemo-nos num pormenor, que parece ressaltar de entre os demais. Jesus Cristo diz: «um pouco e já me não vereis e mais outro pouco e tornar-me-eis a ver». Refere-se à sua próxima subida ao Céu e à hora em que os Apóstolos se hão-de encontrar com Ele, após a morte, quando suas almas derem entrada na bemaventurança. E este espaço de dezenas de anos, considera-o O Senhor como «um pouco». Quere o Divino Mestre aludir à brevidade da vida. De facto, como diz o poeta, «a vida é folha que voa, a vida é sombra que foge, a vida é ai que mal soa»...

Mais longa para uns, mais breve para outros, ela passa vertiginosamente, como bolido, em temerária competição.

Quem se der à maçada de olhar para a vida que já viveu, não terá dificuldade em verificar que, afinal, tudo parece muito recente. Vinte, trinta, cinquenta anos... parecem meras fases de um sonho

que entreteve a nossa imaginação durante, apenas, uma noite! E os vinte, os trinta, os cinquenta anos que admite vir ainda a viver, passarão, de igual modo, embora, porque pertencem ao futuro, pareçam muito mais longos.

Consideradas estas indesmentíveis realidades, ocorre-nos formular algumas perguntas, cujas respostas deixei a criteriosa inteligência dos meus leitores, se é que alguns tenho.

Sendo tão breves e fugitivos os dias da nossa vida na terra, que interessam os bens temporais, sobretudo quando acumulados com ganância, defendidos com avareza, tornados a razão de ser da nossa existência?...

Que aproveitam os caprichos, o amor próprio, a vanglória?...

Para que servem os ódios, as vinganças, as más vontades?...

Que adiantam os prazeres carnaes, os sentimentos animalescos, as glotonices?...

Qual a utilidade das glórias e honras mundanas, das grandes publicidades pessoais, dos auto-elgios?...

Alguém poderá encontrar, em tudo isto, alguma utilidade. Todavia, não se esqueça que ela será sempre secundária, relativa e, quantas vezes, enganadora.

Com S. Luís Gonzaga, perguntem-nos, finalmente: «Que vale isto para a eternidade?...

P.º F. Brito

## O COMANDANTE ANTÓNIO JOSÉ DE SOUSA COSTA HOMENAGEADO

Este ano, tiveram significado especial as habituais felicitações dos BOMBEIROS DE BARCELLOS ao seu 2.º Comandante, António José de Sousa Costa, no dia do seu aniversário natalício, 23 de Abril findo.

Mais do que simples cortezia, foram manifestação de apreço e confiança no seu segundo Comandante, um destes homens que, só por si, muito dizem das instituições a que se dedicam sem reservas, com toda a dedicação, com toda a honestidade, não regateando sequer sacrifícios, que necessários.

Presentes na residência do Comandante Costa: a Direcção, o Primeiro Comandante e o Corpo Activo, usando da palavra, em saudação, o Presidente da Assembleia Geral, que no final entregou em nome dos Bombeiros uma valiosa prenda ao homenageado. De entre amigos, também presentes, tomou espontaneamente a palavra o Sr. José Ribeiro Novo, incapaz, como se declarou, de ficar impassível perante expressões de gratidão aos valores da nossa Terra, mormente nestes tempos de inversão de valores em que as dedicações rareiam. Agradeceu finalmente o Comandante Costa, com palavras comovidas, afirmando não poder ficar indiferente perante essa prova de dedicação, de fé e de confiança, prometendo continuar progressivamente dedicado à Corporação a que tanto quer e a que sacrificou o melhor da sua vida.



Estão, por isso, de parabéns os Bombeiros, está Barcellos de parabéns, porque António Costa, além de um dos sustentáculos da Corporação é uma das promessas, indispensáveis para a construção do novo quartel, iniciativa que precisa da compreensão e da união de todos.

Graças a S. Judas Tadeu  
Agradece F. C. S.

### Festas em honra de Santo António

A mesma Comissão de barcelenses que, há dois anos, com tanto brilho, levou a efeito as Festas em honra de Santo António, que decorreram na parte alta da cidade, mas às quais todos os barcelenses, sem distinção, se associaram e nelas colaboraram, vai, este ano, promover a sua realização, numa iniciativa deveras atrojada, devido à escassez de tempo, mas, a todos os títulos, digna de elogio.

O programa, que está a ser cuidadosamente elaborado, será dado a conhecer dentro de dias, mas desde já se poderá adiantar que a parte religiosa terá o máximo esplendor, havendo uma riquíssima procissão em honra do Santo Taurmurgu, a ela devendo presidir, bem como às demais cerimónias, o bispo de Carmona e S. Salvador D. Frei Francisco da Mata Mourisca, que, há dois anos, exercia as funções de Provincial da Ordem dos Padres Capuchinhos em Portugal.

Esta comissão conta com a boa vontade de todos os barcelenses e entidades a quem, dentro de dias, dirigirá, no sentido de dar aos referidos festejos, que tanto êxito alcançaram, há dois anos, mais grandiosidade e, se possível, mais brilhantismo.

### Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família

CONCURSO MÉDICO  
Está aberto concurso documental de habilitação, por 20 dias, com início em 1 de Maio de 1968, para médicos de CLÍNICA MÉDICA do Posto Clínico n.º 62 (Barcelos), devendo a documentação ser entregue na Zona Norte—Rua Alvares Cabral, 328—Porto ou na Sede—Avenida Manuel da Maia, 58—2.º—Esq.º—Lisboa, até às 18 horas, do dia 20 do mesmo mês.

As condições de admissão encontram-se patentes na Zona Norte, Sede e Posto acima referidos.  
Lisboa, 17 de Abril de 1968

### FESTAS DE ANOS

Dia 3  
D. Maria Manuela Pires Guedes da Encarnação e o nosso prezado amigo e assinante Sr. Domingos do Vale.  
Dia 4  
D. Júlia Augusta Maia Matos de Almeida.  
Dia 5  
O Sr. João Luís Ferreira.  
Dia 6  
António Donato Correia Oliveira.

e uma temporada bem passada no seio da família que tanto e tanto estima, e dos verdadeiros amigos.

Devido ao Feriado das Artes Gráficas, não houve tempo de compôr o resto da apreciável crónica «Aqui, Janela de Fão», Que nos desculpem,

## AQUI, JANELA DE FÃO

### COMENTÁRIO SEMANAL

Porque o nosso cantinho «Aqui, Janela de Fão» foi criado com o objectivo de servir os interesses sagrados de Fão e dos fanguetos amigos, dentro daqueles princípios que possamos julgar justos, é o nosso «Comentário Semanal» hoje dedicado inteiramente a um assunto que, no momento, é assunto obrigatório de todas as conversas do nosso meio — ALARGAMENTO E PAVIMENTAÇÃO DA ESTRADA DA SENHORA DA BONANÇA À PRAIA DE APÚLIA—

Enviou a Câmara Municipal de Esposende a sua circular n.º 1 a todos os confinantes com aquela estrada, a transmitir-lhes a deliberação tomada, no concernente à obra da estrada, que, segundo diz, está avaliada em 1750 contos.

Leamos a respectiva circular, com a atenção que a todos merece, e procuramos, igualmente, esclarecer-nos sobre o objectivo da deliberação camarária em causa, que muito respeitamos, mas que logicamente, não podemos, de boa fé, aceitar.

Diz a circular «Entendem, porém, a Câmara que não deve assumir encargos desta monta, que não têm qualquer compensação»

Pasmamos em face do que deixamos transcrito e, muito respetosamente, tomamos a liberdade de perguntar:

—Então a Câmara será uma entidade, como qualquer empresa, que só deve imiscuir-se em trabalhos que lhe dão lucros (compensações), ou terá por finalidade principal velar pelo bem dos seus munícipes?

Ficamos surpreendidos, e conosco, muitíssimas pessoas que leram a circular, a comentaram, e verificaram o tal entendimento da Câmara Municipal!

Compreendemos, perfeitamente, que o erário municipal não esteja em condições económicas de fazer frente ao dispêndio da obra da estrada, que não possa suportar tal despesa; mas, igualmente, compreendemos que uma colaboração não pode ser imposta e, sobretudo, como se pretende — cédência de terrenos e pagamento dos mesmos a 120\$00 cada metro!

Cada metro a 120\$00, isto é, o preço da mais-valia aplicada...

A estrada, de facto, necessita de urgente reparação (já se encontra em execução), dado o seu péssimo estado; porém o seu alargamento e pavimentação não poderá ser levado a efeito sacrificando determinado número.

Há coisas que, procurando conhecê-las, não chegamos a atingi-las. Tem a Câmara o seu plano de obras, segundo cremos devidamente programado e, dentro desse plano, senão estamos em erro e julgamos ter lido, encontra-se a estrada—Bonança—Apúlia, pelo que, agora, nos causa certa surpresa o conteúdo desta circular n.º 1, de 6 de Abril último, ao dizer-nos que a Câmara não pode suportar tal obra quando, afinal, vistas bem as coisas, muito se poderia levar a efeito de bom para a COISA MUNICIPAL se certas superfluidades fossem postas de parte.

Reconhecemos, ainda, que tal estrada muito poderá concorrer para o maior desenvolvimento turístico de Fão—Ofir—Apúlia, mas também reconhecemos que não são os possuidores de tais terrenos a usufruir o melhor quinhão de tais benefícios que a estrada possa trazer; esses serão para as empresas que exploram tal zona e, também, a própria Câmara.

O tão apregoado turismo do concelho, pela sua respectiva repartição, tem cobrado substanciais verbas das unidades industriais fixadas perto da zona da estrada em referência e cremos que seria justíssimo que tais verbas fossem aplicadas na zona do concelho que com elas contribui, na zona de influência daqueles que pagam tal imposto.

Porém, onde têm sido aplicadas tais verbas? Para onde vai o imposto de turismo cobrado na margem esquerda do Cávado? Quem dele beneficia?

Ponderou, igualmente, a Câmara nas obras de urbanização a realizar-se nos terrenos confinantes com a estrada sem, entretanto, nos dizer onde está o tal *celebríssimo plano* de urbanização que tantos prejuízos, a sua falta, tem causado àqueles a quem agora se pede uma colaboração imposta.

Vamos, portanto, antes de tudo, ao plano de urbanização, pois não podemos conceber que na zona turística do concelho de Esposende

possam existir tratamentos diferentes.

É que, enquanto, dum lado, tudo se faz, tudo se constrói, mesmo atabalhoadamente, do outro, exige-se uma área de 2000 m<sup>2</sup> de terreno e ainda se diz que é preciso aguardar esse nefando plano de urbanização, e chamamos-lhe nefando porque muitos se têm afastado de Fão, em virtude das dificuldades que lhes levantam.

Finalmente, falemos na expropriação a que se refere a circular n.º 1, na expropriação dessa faixa de terreno adjacente à estrada com a profundidade de 50 m que a Câmara, segundo diz, venderia.

Mas como será levada a efeito tal expropriação? Como se vai processar? Qual a legislação em vigor, como diz a circular e que, francamente, desconhecemos?

Já haverá no País qualquer decreto ou lei que autorize as Câmaras a expropriar para vender? Cremos que não é bem assim; cremos que não haverá tanta felicidade, pois caso contrário ninguém se entenderia.

Sabemos que Câmaras existem que, com determinados malabarismos, vão fazendo coisas que levam a essa conclusão; contudo, também acreditamos que quem terá de assinar tal diploma é desconhecedor dessas habilidades que, mais tarde ou mais cedo, chegarão ao seu conhecimento.

Entretanto, aguardamos, em primeiro lugar, o tal plano de urbanização para depois surgir o diploma, o decreto a autorizar a expropriação do terreno que terá de ser devidamente avaliado, em função da mais valia, devidamente pago e, então, entregue à Câmara Municipal.

E, sendo assim, não custa nada, absolutamente nada, ser dirigente, mesmo na aldeia. Entretanto, prezados leitores, vigilantes, aguardemos...

### NOTÍCIAS PESSOAIS

Regressado do Brasil, onde foi de visita aos seus numerosos negócios, temos, desde há dias, entre nós o Sr. ARTUR SOBRAL, filho querido de Fão e que à sua terra natal tem o seu nome ligado, para sempre, graças às suas numerosas benemerências.

A Artur Sobral apresentam os seus amigos cumprimentos de boas vindas, votos de muita saúde

ornamentada com esplendor; o chão, encontrava-se atapetado de vistosas pétalas de flores.

No altar mor da Igreja Paroquial, sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. António Ribeiro administrou o Sacramento da Confirmação a muitas crianças, servindo de padrinhos o Arq.º António Borges Vinagre, e sua Ex.ª esposa, D. Maria Helena de Borges Vinagre.

A palavra eloquente do Venerando Prelado, foi um grande testemunho de fé, que incendiou os nossos corações de amor a Cristo Nosso Senhor.

As primeiras lavandas, estiveram presentes, o Arq.º António Borges Vinagre, Eng.º Paulo Barbosa, Manuel Teixeira e, às segundas, Artur Saldanha de Oliveira, Camilo Araújo da Rocha e José Gomes da Cunha.

Presentes a esta grandiosa cerimónia, vieram-se os Senhores Abades de S. Julião de Passos, Sequiade, Silveiros, o Abade de Fonte Coberta, Padre António Duarte Miranda, e Padre Dr. Aires Ferreira.

Finalmente houve uma cerimónia muito significativa no cemitério local, onde Sua Excelência Reverendíssima orou pelos paroquianos falecidos. Os sinos tocavam a finados.

Foi oferecido um almoço volante, em casa da família Borges Vinagre, ao Venerando Prelado e à sua comitiva.

Às 15 horas, sua Excelência Reverendíssima seguiu para a freguesia de Moure, iniciando, então, uma nova visita pastoral, nesta encantadora freguesia, que decorreu com brilhantismo.

Mais tarde, foi servido um magnífico copo de água em casa do Sr. Padre Dr. Aires Ferreira, que deu origem a vários brindes.

Falaram: o Sr. Padre Dr. Aires Ferreira, Sua Excelência Reverendíssima o Senhor D. António Ribeiro, e Padre Rodrigo Alves Novais, Arcipreste de Barcelos, que saudou a imprensa na pessoa do nosso colega da redacção o Sr. Artur Saldanha de Oliveira.

A ornamentação da freguesia de Moure estava a primôr.

### Alegria no Trabalho

(Continuação da página 4)  
andebol de 7, basquetebol, voleibol, badminton, ténis, ténis de mesa e ginástica (educativa e aplicada.)

Está devidamente apetrechado com tudo quanto é necessário para essas modalidades desportivas, ascendendo a cerca de 500 contos o custo de todo esse material.

O Pavilhão possibilita ainda a prática de outras modalidades (não oficiais) tais como: luta e judo.



## «Leite Puro de Vaca Higienizado»

Embalado em polietileno de litro e meio litro  
HYOGOURTS—QUEIJO—MANTEIGA  
Recebido diariamente da UNIÃO DAS COOPERATIVAS DOS PRODUTORES  
DE LEITE DE ENTRE DOURO E MINHO

Vende-se na **Casa do Café**  
BARCELOS  
Rua D. António Barroso, 61-63  
Telef. 82390

## Agência de Viagens

### «AVIBAR»

Campo 5 de Outubro, 16—Telefone 82337

(Viagens Terrestres • Aéreas • Marítimas e Excursões)  
Snr. Passageiro, se for para o estrangeiro, de comboio,  
a bem do seu interesse, compre o seu bilhete  
nesta Agência : RESERVAS DE LUGARES  
Preços mais baratos a Emigrantes  
Carruagens directas de Barcelos a Handaye  
Representação dos Bilhetes Wastells, nesta cidade.

## Auto-Reconstrutora do Barreiro, L.<sup>da</sup>

OFICINAS METALÚRGICAS  
Gerência de ANTÓNIO MANUEL ABREU

DISPÕE DE OFICINAS EM EDIFÍCIO PRÓPRIO

EQUIPADAS COM AS MAIS RECENTES MÁQUINAS DO GÉNERO

ESTRUTURAS METÁLICAS,  
GUILHOTINA E QUINADEIRA  
PARA TODOS OS TIPOS DE  
PERFILADOS, TRABALHOS DE

FREZE, TORNOS E MANDRILADOR

ÓLEOS CASTROL—VELAS KL. G.—MATERIAL «SMITHS»—FILTROS «FRAM»  
AUTO-TANQUES PARA CAMIONS, OU CISTERNAS  
TODOS OS TRABALHOS PARA TANQUES, ETC.

SETE PORTAIS—TELHA—BARREIRO—APARTADO 9—TELEF. 22 50 64

FABRICAÇÃO DE ATRELADOS  
E REBOQUES DE TODOS OS TIPOS  
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS  
DOS BASCULANTES HMF, PARA  
TODOS OS TIPOS DE CAMIONS

## Notícias de Fragoso

### NOTA DE ABERTURA

Segundo certos números que até nós tem chegado parece estar a desmerecer-se a esperança que uma grande parte da população local acalentava quanto a abertura da estrada igreja S. Vicente—S. Vicente Sã.

Para já continuamos convencidos de que Sua Ex.<sup>a</sup> o Senhor Presidente da Câmara que por sua iniciativa aqui se deslocou não deixará de se interessar pelo «nosso caso» pois como teve ensejo de observar a nossa pertença é justa.

A população interessada reclama junto das autoridades e estas vêm-se entre a espada e a parede porque sabem que os reclamentos tem razão.

Mas nós sabemos muito bem que as nossas autoridades locais não tem descorado o assunto por um momento sequer. Sabemo-lo e muito bem.

Como resolver então o assunto. Vamos pacientemente esperar mais um pouquinho até ver se o vento muda.

Mas entretanto pod. o Senhor Presidente ficar certo de que nós não cruzamos os braços.

Trata-se não de um melhoramento mas sim de uma grande necessidade.

### FESTIVAL FOLCLÓRICO

Realizou-se na quinta da Ex.<sup>ma</sup> família Espregueira, um interessante festival folclórico o qual decorreu um ambiente de franca e comunicativa alegria.

### FESTAS DO LIVRAMENTO

A comissão executiva encarregada de levar a efeito estas festividades que este ano se realizam conforme já noticiamos nos dias 30—31 de Maio e 1—2 de Junho, pôs já em circulação o respectivo programa.

Conforme é também já do conhecimento dos nossos rezados

## CARROS USADOS Com Garantia

Renault R—8 Major 1965

Fiat 600 1959

Fiat 600 1956

Fiat 1.100 1956

Fiat 1.100 Sport 1957

Fiat 850 1965

Fiat 2.100 1960

Camião Bedford 6 Ton. 1966

Garagem  
Machado

Telef. 82466—BARCELOS

Aluga-se Casa de Campo em S. Veríssimo

Mobilada, com luz e água, a cinco minutos da cidade.

Falar com o Snr. Augusto Pereira Campo 5 de Outubro, 38—Barcelos

### César Cardoso

ADVOGADO

Largo da Madalena, 1

Telefone 82447

BARCELOS

leitores as festas são abrilhantadas pelas afamadas bandas musicais de Revelhe Fafe, e G. N. R. do Porto.

JOSÉ MARIA DIAS DE SA

Tivemos o grato prazer de receber aqui a visita do nosso muito dedicado amigo e ilustre conterrâneo Sr. José Maria Dias de Sá, residente nessa cidade.

Muito obrigado. T. Vieira

Retroversões traduções e todos os Serviços de exportação em Inglês, aceita-se.

Carta a esta Redacção deste Jornal n.º 20

### VENDE-SE

Motorizada marca FLÂNDRIA em estado de nova.

Com 7.500 K<sup>m</sup>—Boa preço. Informa esta Redacção.

PARTEIRA E ENFERMEIRA LAURINDA VIEIRA PARTOS, TRATAMENTOS E INJEÇÕES

Campo 28 de Maio, 38—Telf. 82485

### ESTABELECIMENTO

Na Rua Faria Barbosa, número 25, enfrente ao Cerralheiro Carvalho, aluga-se esplêndido estabelecimento com bastantes fundos.

Falar às donas, no mesmo prédio.

MANUEL MONTEIRO DE CARVALHO

Médico

Consultas das 12 às 13 e das 15 às 18 horas.

Consult.: Campo 5 de Outubro, 41

Telefones Consultório 82325

Residência 82609

## SKIP

O Sabão próprio para máquinas de Lavar.

À venda na Casa A.

Eurico Soucasaux

## Grupo Estrangeiro

Deseja contactar directamente com fabricantes das Zonas—Barcelos, Porto, Viana, Guimarães e Braga—Para compra em grande escala, para os Países da EFTA.

### OS SEGUINTE ARTIGOS:

- Meias para Homem, Senhora e Criança
- Panos trabalhados tipos regionais
- Roupas para Homem e Criança
- Artigos de Fundição—metal, estanho e pratas
  - » Cabedal, calçado, modelos originais baratos
  - » Mantas, tapetes e carpetes de trapos e artigos originais
  - » Madeiras trabalhadas, seiras, cesto de palha
  - » Malhas para Homem, Senhora e Criança
  - » Colchas de malhas e panos regionais

As Industrias interessadas devem responder por carta com todos os detalhes para o Delegado em Portugal, pois também devem mandar amostras juntamente com os preços, pois que o nosso delegado dentro de 30 dias vai visitar os Senhores Industriais, e no caso de não fazer negócio devolve as amostras.

Resposta para o Ex.<sup>mo</sup> Snr. Fred Barchmann—Rua Victor Hugo N.º 9—1.º Esq.—Lisboa—1

## A. Eurico Soucasaux

Av. dos Combatentes da Grande Guerra

154—BARCELOS—156

Agente—Grundig • Artigos otográficos • Fotografia • Motores para rega • Fádios e Electricidade • Amplificações sonoras para arraiais e igrejas • Oficinas de T. S. F. • Máquinas de escrever e calcular

ÓPTICA

## Grémio da Lavoura de BARCELOS

### AVISO

O Grémio da Lavoura de Barcelos, avisa os seus associados de que é de toda a vantagem fazer neste Grémio a declaração de sementeira de batata, para estar ao abrigo de uma futura intervenção pela Junta Nacional das Frutas.

O prazo é de 15 dias a contar da plantação.

Contra o Mildio

# Aspor

Venceu!

não há Mildio que lhe resista

Consulte o folheto e antes de usar leia o rótulo da embalagem



COMPANHIA UNIÃO FABRIL

## FERROS ELECTRICOS DE SOLDAR

Tipo Pistola e Industriais

Para Profissionais e Amadores

À venda no Estabelecimento de

ARMINDO DA SILVA

(Ao lado do Senhor da Cruz) Telef. 82708

## Os Doces DA PASTELARIA ARANTES

TÊM SIDO, TODOS OS ANOS, CONSIDERADOS OS MELHORES



D I V U L G A N D O

**Pelo país fora:**

- No porto Salazar, em Moçamedes, foram carregadas, no mês de Abril, 300 mil toneladas de minério de ferro, destinadas nomeadamente à Alemanha e ao Japão.
- No Hospital de Santa Maria, uma criança de três anos foi operada, com êxito, a uma doença congénita do coração, durante as III jornadas Médicas de Lisboa.
- Veio a Lisboa, a convite dos Núcleos da Liga Eucarística dos Homens, para proferir uma série de Conferências, o Senhor Bispo de Carmona e S. Salvador, D. Francisco da Mata Mourisca, que foi Superior dos Padres Capuchinhos da nossa cidade.
- Em Lisboa, na Avenida da Igreja, foram vendidos terrenos a oito mil e cem estudos, por metro quadrado.
- A nossa indústria conserveira utiliza mão-de-obra que ultrapassa as 40 mil pessoas e exporta anualmente mercadoria no valor de um milhão e trezentos mil contos.
- O Secretário de Estado da Aeromáutica ofereceu ao «Portugal dos Pequenininos» um avião trimotor «Ju-33», fora de uso, que vai ser um novo encanto das crianças.
- Mais um sacerdote da arquidiocese de Braga, o Padre Miguel Baptista Pereira, assistente da Faculdade de Letras, se houve com o maior brilhantismo na Universidade de Coimbra, ao doutorar-se, em Filosofia, com 19 valores.
- Foi solenemente inaugurada, junto ao Mosteiro da Batalha, a estátua equestre de Nun'Álvares, oferecida à Nação pelo Município de Lisboa.
- O quadragésimo aniversário da entrada do Professor Salazar para o Governo foi comemorado significativamente em vários pontos do país.
- Em 1966, houve, no nosso país, 21.603 vítimas de acidentes de viação, tendo morrido 1.030 pessoas.
- O Senhor Arcebispo Primaz acaba de nomear Pró-Vigário Geral da Arquidiocese o Cônego Dr. Carlos Francisco Martins Pinheiro, em quem se depositam as mais fundadas esperanças.

**VISITA PASTORAL**

O Senhor D. António Ribeiro, venerando Bispo Auxiliar, continua a visitar, com manifesto agrado e evidente fruto, as diversas freguesias do nosso arceprelado, cabendo agora essa honra a Santa Eulália de Rio Covo, e, no dia 5, a Sequiade, a S. João de Bastuço, no dia 6, e a Aborim, no dia 7.

**INTRA-MUROS**

**Reflexo de sombras**

*Coisas que se encontram no meu cesto de papeis velhos, mas limpos*

No número 1257 de 27 de Abril de 1935 principiou o nosso querido O BAROENSE a publicar esta paupérrima secção com a epígrafe bem conhecida e que nós queremos sustentar, para dar vida ao velho semanário, ainda que custe a suportar na sua vida amargurada.

A propósito do INTRA-MUROS estar envolvido com o número 7, temos ensejo de transcrever os tais papeis velhos, mas limpos, o seguinte:

**O NÚMERO 7**

O número 7 é considerado o algarismo perfeito por excelência. Cícero vê nele o nó de todas as coisas. Platão afirma que a chave do mundo está nele encerrada. O algarismo 7 aparece frequentes vezes na Bíblia e Deus criou o mundo em 6 dias e descançou no sétimo. Há 7 vacas gordas e 7 vacas magras. No Apocalipse mencionam-se 7 igrejas, são 7 os espíritos encarregados de proclamar os louvores de Deus, e o livro dos profetas está selado com 7 selos. Na teologia católica encontram-se os 7 sacramentos, os 7 pecados, os 7 salmos da penitência, e na história da Santíssima Virgem, há 7 dores, 7 alegrias e 7 glórias. Na antiguidade são numerosos os empregos simbólicos desse número; as 7 maravilhas do mundo; os 7 sábios da Grécia, os 7 reis que sitiaram Tebas, Haviam 7 cordas na lira do Apolo, 7 chaves na flauta do Pau, 7 deuses na mitologia escandinava. Enfim, o algarismo 7 significa inteligência, ciência, força e bom êxito

«Conclusão, sem receio de desmentido»:

**Nosso Senhor Jesus Cristo é Pai de nós todos.**

**Significativas Declarações**

São de todo o ponto pertinentes as declarações feitas pelo sr. D. António de Castro Monteiro, Arcebispo de Mitilene, de regresso da França, onde presidiu às festas da Páscoa dos emigrantes portugueses. Referindo-se à vida dos nossos emigrantes ali, disse D. António de Castro Monteiro:

«A grande maioria, não obstante a sua humilde condição e quase nenhuma cultura, possuem uma riqueza de qualidades humanas verdadeiramente extraordinárias. Amor ao trabalho, amor à família, espírito de sacrifício por vezes heróico, vontade de colaborar e agradecer aos seus patrões e mestres, enfim, lealdade, solidariedade e boa camaradagem com os companheiros de trabalho.

Se verificar que tudo isto foi para mim motivo de regozijo, e até, por que não dizê-lo: uma lição; não posso ocultá-lo, que vim a sofrer, e mesmo apreensivo perante os enormes problemas com que tantos se debatem.

A falta de alojamentos, a falta de preparação para o trabalho, os numerosos acidentes mortais no trabalho e nas estradas, o descobrimento completo da língua, a separação das famílias, o isolamento em que tantos vivem, que é perigo muito grave sobretudo para as mulheres e jovens e, se acrescentarmos a isso a grande dispersão em que se encontram e a falta de sacerdotes que conheçam bem a língua e o modo de ser dos portugueses, vemos que o quadro que se depara, a quem visita os nossos trabalhadores de tantas regiões de França tem muitas e dolorosas sombras.

Como se tudo isto fosse pouco, começa agora o flagelo do desemprego. Só da região de Paris, onde chegaram a trabalhar para cima de 140 000 portugueses, estão agora, em média, a recorrer às autoridades consulares, para tratarem do seu regresso, uns dez por dia.

Presentemente é muito difícil arranjar trabalho, mesmo para quem já lá tem trabalho, com a documentação legal. Infelizmente, ainda lá estão a chegar, agora de novo, alguns portugueses, que vemos lá a sofrer, a mendigar trabalho que ninguém lhes dá, sem poder lá viver e também, sem poder regressar.

Se há aventuras felizes, há imprudências e audácias imperdoáveis. Por tudo isto, é fácil compreender quão importante tem sido e continuará a ser a acção dos missionários portugueses em França. É justo render-lhes uma grande e muito sincera homenagem».

**Fundação Nacional Para a Alegria no Trabalho**

«Cabe agora à cidade da Guarda ver realizada uma obra cujos benefícios de tal forma são evidentes, que se torna desnecessário anunciar — a instalação do Pavilhão gimnodesportivo da F.N.A.T. a ser inaugurado no dia 26 de Maio do corrente ano.

De linhas simples, mas extremamente funcional, o novo Pavilhão Gimnodesportivo tem as seguintes características:

Dimensões: 45x25 metros de área útil.

Anexos: a apoiar o pavilhão existem a toda a largura as seguintes dependências: vestiários — balneários com a capacidade para cerca de 30 utentes cada um; posto médico, cabine para professores, treinadores ou árbitros, secretaria e arrecadação para o material gimnodesportivo.

A todo o comprimento, existe uma bancada para o público (600 pessoas) e ainda:

- 1) tribuna para entidades oficiais
- 2) cabine sonora e de comando de luzes.
- 3) cabine para cronometrista,
- 4) casa para o guarda.

Este pavilhão permite a maior polyvalência, sendo de possível prática, as seguintes modalidades: (Continua na página 2)

**ENSAIOS DE IMAGENS**

Somos famintos de realidade  
Algemas com elos despedaçados  
A torturar a carne palpitante  
Nos eflúvios de intensa prostração...

Candeias cujas luzes desperdiças  
Abandonadas na floresta ardente  
Onde a virgem clareia se assemelha  
A um oásis de amor povoado...

Altivos gestos em palavras doces  
Questão desfeita para renascer  
Como quem num abrir e fechar de olhos  
Seu gosto predilecto consumou

Cura feridas o prazer alheio  
No dom sublime de espalhar amor  
Delícias conta torturante esbirro  
Ao conferir dores não melhoradas...

Barcelos, 6 - 4 - 1968

OSCAR DESCARO

**« O Brasil, obra e glória de Portugal »**

Começaram, entre nós e no irmão Brasil, as festas comemorativas do V Centenário do Nascimento de Pedro Álvares Cabral, descobridor das terras de Vera Cruz; festas que também englobam o Dia da Comunidade Luso-Brasileira. Como sabemos, o Dia da Comunidade Luso-Brasileira foi criado por decreto de 22 de Abril de 1967 assinado ao mesmo tempo em Lisboa e na Brasília pelos Chefes de Estado de Portugal e do Brasil. Pedro Álvares Cabral foi em 1500 que descobriu o Brasil.

O Cardeal-Patriarca de Lisboa, que esteve presente no Brasil para comemorar o Dia da Comunidade Luso-Brasileira, indo com ele a imagem da Virgem Nossa Senhora de Fátima, representava o que ele disse ao Brasil, na primeira vez que o visitou: — «não apenas um momento da vida da Nação, mas a comunhão espiritual de todas as gerações portuguesas». E, na mesma ocasião, disse ainda estas palavras:

— «A verdadeira grandeza de Portugal mede-se pelas suas obras. Quando se vê o Brasil, chega quase a parecer milagroso que ele tenha podido criar um país tão grande. E isto ao mesmo tempo que andava em perigos e guerras entretido a edificar novo reino, entre gente remota de África e Ásia! O Brasil é obra e glória de Portugal».

Na verdade histórica, assim foi. Um povo tão pequeno, pequeno em número, mas grande no espírito e no génio civilizador criou o Brasil, fazendo dele a maior Nação católica de qualquer parte do Globo, e assimilando-o a si, de tal modo que o podemos dizer irmão nosso, assim na língua e nos costumes, como na Fé Católica na Cultura. Foi Portugal que lançou ao mundo inteiro esta frase: «Fazer Cristandade», como ele a fez, em toda a redondeza do Orbe que foi descobrindo, prolongando por terras não conhecidas a evangelização cristã. *Fazer Cristandade* eis o nosso lema civilizador, sempre.

A. da F.

**Por esse mundo além**

- ♦ Após 21 anos de inactividade, despertou o vulcão filipino «Mayon» que já fez fugir trinta mil habitantes das vizinhanças
- ♦ Segundo o Ministro das Finanças de Israel, o orçamento militar do seu país, para o ano corrente, ultrapassa os 18 milhões de contos.
- ♦ A Rússia anunciou o lançamento de mais dois satélites artificiais da série «Cosmos»: o 217 e o 218
- ♦ Vítima de doença cardíaco-respiratória, faleceu, com 38 anos, filha mais nova de Mussolini, Anna Maria, casada com o actor Nando Pucci.
- ♦ Escapou ileso a uma tentativa de assassinato o Presidente do Conselho da Revolução Argelina, coronel Huari Bumediene.
- ♦ No subsolo do deserto de Nevada, os Estados Unidos efectuaram a sua mais potente explosão nuclear.
- ♦ Pela primeira vez depois de tomada pelas forças americanas das vietnamitas, a cidadela de Hué foi bombardeada pelos vietcongs que atingiram o aeródromo com o fogo dos seus morteiros.
- ♦ Continuam muito confusas e contraditórias as investigações sobre o assassino do Pastor Martin Luther King.
- ♦ Foi a Moscovo o Presidente Tito da Jugoslávia, afim de conferenciar com os ditigentes soviéticos, após a sua viagem pelo Japão, Mongólia e Pérsia.
- ♦ Quaisquer negociações com a Grã-Bretanha, baseadas no princípio de um Governo de maioria negra, são absolutamente rejeitadas pelo Primeiro Ministro da Rodésia.